

O  
CARAPUCEIRO

21 DE JUNHO  
DE 1834



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marciul Liv. 1o. Epist. 33.*

Guardarei n'esta l'ollia as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO.

O QUE HE HUM FEDERALISTA DE JA',  
E JA'.

Conheço a necessidade, que tem o Brazil, de algumas Reformas na sua Constituição, mórmente n'aquellas cousas, que dizem respeito á servil, e nezáda dependência, em que estão as Provincias a respeito da Côrte: mas no modo de effectuar essas Reformas he, que está, quanto a mim, toda a difficuldade; porque entendo, que estas devem ser arranjadas de tal arte, que em nada prejudique a integridade do Imperio. nem se offendaõ as attribuições do Sr. D. Pedro 2.º O Brazil reunião he já huma Potencia respeitavel; mas o Brazil retalhado em Provincias de todo independentes, he facilmente vulneravel, e bem pode ser preza de qualquer

emprebendedor ousado. De mais em quanto conservarmos illezo o Paladio do Throno Constitucional na Augusta Pessoa do Joven Imperador; que pretexto plauzivel terá seu Pai, o Duque de Bragança, para invadir nos, e subjugar nos? Logo porém, que a Reforma metter a mão nos direitos do Sr. D. Pedro 2.º, abolindo parte delles, ou limitando-os; *Acheronta movebo* dirá o Bragança; tocará a rebatete por todo o Brasil, clamando, e reclamando, que os demagogos querem acabar com o Throno, e Altar, para sobre as suas ruínas assentarem a turbulenta Democracia, etc; e qual seria muito provavelmente o resultado de tal revolução? Pelo centro dos nossos mares cada arvore, cada arbusto, cada folha converter-se-ia em hum cabano; os columnas, que não são

taõ poucos, como se imagina, darião o grito de alarma por todos os cantos do Brazil; e muitos dos que hoje se apregoão liberaes extremados, e federalistas sequiosos correrião ás bandeiras daquelles, e seriaõ os mais encarnicados algozes contra mim, e contra outros patriotas pacificos, que não sabem fogir. Já estã em idade de conhecer os homens, e nunca me esquecerã o que observei em 1817, e ainda mais em 1824. Não poucos, que se prestãrã a esta Revoluçãõ, depois levavaõ muita enchente de proscriptos ao Exm General Lima, a quem muitas vezes vi enfurecido contra semelhantes infames, e traidores. A Historia, essa grande mestra da vida, nos ensina, que os homens de extremos são os mais perigosos em todas as mudanças politicas. O grande Tacito, descrevendo com buril de mestre, a espantosa queda de Sejano, Ministro, e grande privado de Tiberio, diz, q' os que mais affeicoados se mostravaõ ao valido durante a sua elevaçãõ, foram os seus mais desapiadados inimigos; logo que o virãõ na desgraça: para mim de hum ultra-liberal a hum infame servil não vai mais, do que hum passo.

Convêm-nos sem duvida a Réforma no sentido Federal: mas quando, e feita por quem? Os da Federaçãõ já e já, ou não sabem o que isso he, ou são grandes matreiros, e avidos pescadores, que querem pescar nas agãos envoltas á custa dos tollos, q' lhes servem de isca. Federaçãõ, como todos sabem, vem da palavra Latina *Fœdus, fœderis*, que na nossa lingua quer dizer *Alliança*, e esta significa - Uniaõ de Príncipes. Esta

ou Cidades para hum fim commum de paz, ou de guerra. em summa Federaçãõ he hum pacto social; este só se pôlle entre duas, e mais proviças; logo como se quer já hum contracto sem primeiro haver certeza da vontade de hum, ou mais contractantes? Estarã as outras Provincias dispostas já e prepara esse pacto? Os homens das facilidades asseverãõ, que sim; tudo aplanãõ, e não há couza, que os empache; porque promovida, q' seja, a dezordem, e vindo a anular-se o intento, põe os pés em dorvorozã; e os mais, que cá ficam, que carreguem com todos os males. Taõ bem em 1817 se asseverava por toda a Bahia, que a Bahia tinha abraçado a Revoluçãõ; que já vinha auxiliar-nos, etc. etc.; e o que soubemos logo foi do tragico fim do P.<sup>o</sup> Roma, e o auxilio, que vimos, foi hum bloqueio, e tropas por terra contra nós, mandadas pelo Sultãõ Conde dos Arcos. E Pernambuco ainda será taõ parvo, taõ imprudente, que conte com outra qualque provincia só por que assim lh'o afirma hum, ou outro individuo aventureiro, que padece comichões de novidades? Se a experiencia alheã deve tornar cauteloso ao homem esizado, o que deverá produzir em nós a nossa propria experiencia? He já manha antiga em Pernambuco fazerem alguns revoluções inter-proviças, e loucas; e depois queixarem-se do mau exito, attribuindo-o a estes, e aquelles, e não seguirãõ a asneira; como se revoluções fossem o mesmo, que o gangu por ex. As revoluções não são feitas, que se façãõ de empreitada, e não ha bel prazer de huma por-

caõ de individuos: para que vinham, e saõo a limpo releve, que previamente se fca revoluçãõ nas ideias do novo, isto he; que este haja adquirindo outras poções, outros habitos, e aberto mão de car os prejuizos: do contrario a revoluçãõ perde se, e só serve de fazer victimas, e desmellorar a sorte dos povos. *En toute espèce de projet*, diz o mestre J. J. Rousseau no Prefacio do seu Emilio, *il ya deux choses à considerer: premierement la bonté absolue du projet; em second lieu la facilité de l'exécution*. Em toda a laia de projecto duas cousas se devem considerar; primeiramente a bondade absoluta do projecto; em segundo lugar a facilidade da execuçãõ.

Deos me livre de certos homens, que dizem, que em materia de revoluçãõ não se devem prever consequencias, nem metter em conta os revezes provaveis: estes individuos saõ loucos pelo menos, e quem tiver alguma dozi de senso commun fogirá de alistar-se em qual quer revoluçãõ, que elles queiram rigir. Tais demagogos saõ bem semelhantes a o jogador de profissãõ, que nada possui, com o qual tem a imprudencia de jogar o homem indinheirado. Se o primeiro ganha, he á custa do segundo; se perde, fica em tãõda; porque este não acha em que se endemnia. Revoluçãõ, em que não uniam empregados publicos, proprietarios, homens estabelecidos, e obrigados não para nella se metter quem tem o que ganhar, e o que perder.

A Reforma Federal parece-me conveniente, e justa; mas para que seja segura, e proveitosa, entendo, que além dos requisitos *supra* seja orga-

nizada, e posta em pratica pela autoridade competente, isto he; pela Assembléa Nacional de accõido com o Poder Executivo. Só assim virãõ os melhoramentos por seus justos canaes, sem desordem, sem estorvos, e mil males inseparaveis de huma revoluçãõ, cujo exito não sei prever, attentas as nossas circunstancias. Ninguem me diga, que estado de necessidades da parte do Duque de Bragança, e seus intervenideiros as esperanças de restauraçãõ. Elles só anhelãõ hum pretexto plauzivel; e a incredulidade do nosso pòvõ ainda nos deve de assustar grandemente; pelo que evitemos cuidadosamente toda, e qualquer revoluçãõ, e muito mais huma revoluçãõ, que se dirige a refundir a Constituiçãõ, e tocar em o Paladio da nossa salvaçãõ, que he sem dõvida o Augusto Menino, que a Providencia outorgou-nos. Ainda organizada a Reforma pela Assembléa; que ambições não despertará! Quantos já se não estariãõ fazendo em terra de ser senhores, e arbitros em suas respectivas provincias! O que seria, se se fizessem essas cousas por meio de revoluçãõ popular! Bem sei eu quem quereria ser logo Dictador, quem Commandante das Armas, quem Inspector do Thezouro, quem Juiz d'Alfandega, quem até Bispo. Para mim, Federaçãõ de já já he synonymo de pescaria. A fortuna ajuda os atreyidos; os mais que ficam olhando, e obrigados a dizer — Viva a liberdade — gemendo de baixo do mais duro captiveiro.

VARIEDADES.

*Cópia de hum requerimento de hum matulo capadocio a o seu Capitão Mór.*

Ilm. Snr. Capitão Mór, Governador no seu tanto.

*A te, Domine, levavi oculos meos; per cuja causa, Magestoso sentir, me vejo na proterva necessidade de pôr na presença de V. S. a dôr central, que me priva a maquina digestiva; e he o cauzo. -- A defuncta minha avó, que Deos tenha, sendo viva e por ser muito viva teve, ou fizeram lhe ter dous filhos de diferentes sexos, hum varão macho, e outra varôa femea. O macho, qui vocatur Manoel Luiz, cazou-se; e deste illicito ajuntamento nasci eu. Surrexit Dominus de sepulchro. A femea de V. S. creada, na pessoa de minha tia, que antes não fora; porque damnando se já mais houve Cathecismo, que lhe a propinquirasse aquella cabeça de vento; quia ventus est vita mea. Depois soltando as rédeas a seus convicios, foi ter á baliza do Evangelho. Averte oculos tuos, ne videant vanitatem. Este rapaz distinguindo-se nos assassinios da sua primordial vida, grimpoi o cumulo das suas declinações. Aqui jaz no Seminario de Bellem Jozé dos Reis, emprenhando, e parindo de huma mulher, de quem tem sete filhos machos, todos elles constructores de maldades: não há caza, que não vituperem, nem quintal, que não adulterem; e até da Caza de Deos, Dominus mea caza orationis ...*

*fazem speluncam latronum.*

E por que a ordem de prizaõ não foi cahir sobre estes malvados? Foi logo cahir sobre o pobre Jozé, e perdido por seus irmãos? Hum rapaz melifluo, neutral, beneplicido, e bem reconduzido, hum rapaz em fim, que podia ser a pedra fundamental do seu paiz, Tu es Petrus, et super hanc petram œdificabo Ecclesiam meam, E. R. M.<sup>e</sup>

*Termo de pihora.*

Aos 12 de Agosto de 1740, eu abaixo assignado, Official de Justiça, com o meu Escrivãõ taõdem assignado, em virtude do despacho retro do Snr. Juiz de Fóra ... procedi á pihora nos moveis seguintes de F. — Huma commoda de jacarandá — hum armario de amarello — huma duzia de cadeiras de sola — Huma espelho com sua meza de pedra — huma cama de cazado torneada — hum Oratorio com seis imagens, a saber — hum cavallo de estribaria — dous porcos — huma bacorinha — dous carneiros etc. --

*Cópia de hum carta escrita por hum transmoutano de Portugal a seu filho, que estava no Brasil.*

Mei filho. — Como tenho-te escrebido & cartas sem me responderes; manda-me dizer, se es morto para te não escrever mais. etc.

*Reposta.*

Mei Pai, e venturi — Se eu tivera morrido, não je eu, que escondeo isso de Vm.; por isso pôde estar certo, que ainda não morri, Deos louvado. etc.